

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	37
--	----

Motivos de Reapresentação	39
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.504.967
Preferenciais	0
Total	12.504.967
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.113.369	363.526
1.01	Ativo Circulante	5.891	10.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	375
1.01.03	Contas a Receber	3.752	7.982
1.01.03.01	Clientes	0	1.713
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.752	6.269
1.01.04	Estoques	1.142	2.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	783	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	783	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.107.478	352.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	823.013	96.271
1.02.01.03	Contas a Receber	454.545	13.727
1.02.01.03.01	Clientes	439.636	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.909	13.727
1.02.01.06	Tributos Diferidos	259.733	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	259.733	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	108.735	82.544
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	108.486	82.544
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	249	0
1.02.02	Investimentos	184.003	148.065
1.02.02.01	Participações Societárias	184.003	148.065
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	184.003	148.065
1.02.03	Imobilizado	100.368	108.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.368	108.549
1.02.04	Intangível	94	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.113.369	363.526
2.01	Passivo Circulante	42.459	47.692
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.793	13.791
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.601	13.791
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	192	0
2.01.02	Fornecedores	3.372	11.123
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.372	11.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.596	19.750
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.186	19.750
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.186	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.127	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	283	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	116
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	116
2.01.05	Outras Obrigações	0	423
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	423
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	423
2.01.06	Provisões	4.698	2.489
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.489
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	2.489
2.01.06.02	Outras Provisões	4.698	0
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.316	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	3.382	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.296.142	769.463
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	501.321	608.429
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	501.321	608.429
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	501.321	608.429
2.02.02	Outras Obrigações	289.982	88.819
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	289.982	88.819
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	284.602	88.819
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	3.550	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.830	0
2.02.04	Provisões	65.203	72.215
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.860	72.215
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.211	72.215
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.649	0
2.02.04.02	Outras Provisões	5.343	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.343	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	439.636	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	439.636	0
2.03	Patrimônio Líquido	-225.232	-453.629
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-269.978	-498.375
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.639	5.214	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-462	-992	0	-494
3.03	Resultado Bruto	2.177	4.222	0	-494
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.778	6.182	9.887	6.608
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-2.401	-3.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.356	-7.065	-7.548	-11.126
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	19.513	18.575
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.134	13.247	323	2.216
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.955	10.404	9.887	6.114
3.06	Resultado Financeiro	-3.765	-5.794	-5.560	-7.974
3.06.01	Receitas Financeiras	11.241	19.230	7.343	11.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.006	-25.024	-12.903	-19.901
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.190	4.610	4.327	-1.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.420	2.675	0	0
3.08.02	Diferido	1.420	2.675	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.610	7.285	4.327	-1.860
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.610	7.285	4.327	-1.860
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	14.610	7.285	4.237	-1.860
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.610	7.285	4.237	-1.860

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.994	-2.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.827	2.070
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	167	-4.517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.274	2.449
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.270	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	-1	66
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	-11	68

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-284.588	0	-239.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-284.588	0	-239.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.610	0	14.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.610	0	14.610
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-269.978	0	-225.232

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	7.492	0	-506.375	0	-457.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	7.492	0	-506.375	0	-457.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.860	6.114	4.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.860	0	-1.860
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.114	6.114
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.114	6.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	11.238	0	-511.981	6.114	-453.629

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.902	0
7.01.02	Outras Receitas	2.902	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.467	13.413
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-992	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-686	13.413
7.02.04	Outros	211	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.435	13.413
7.04	Retenções	-1.662	-1.307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.662	-1.307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-227	12.106
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.375	7.665
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.134	322
7.06.02	Receitas Financeiras	11.241	7.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.148	19.771
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.148	19.771
7.08.01	Pessoal	578	2.510
7.08.01.01	Remuneração Direta	515	2.510
7.08.01.02	Benefícios	40	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.221	-3
7.08.02.01	Federais	-1.224	-3
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.181	12.937
7.08.03.01	Juros	15.006	12.937
7.08.03.02	Aluguéis	175	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.610	4.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.610	4.327

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	828.766	804.367
1.01	Ativo Circulante	5.892	7.817
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215	215
1.01.03	Contas a Receber	3.752	5.475
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.752	5.475
1.01.04	Estoques	1.142	1.142
1.01.06	Tributos a Recuperar	783	985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	783	985
1.02	Ativo Não Circulante	822.874	796.550
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	722.412	690.775
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.885	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	7.885	0
1.02.01.03	Contas a Receber	454.545	433.717
1.02.01.03.01	Clientes	439.636	418.944
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.909	14.773
1.02.01.06	Tributos Diferidos	259.733	257.058
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	259.733	257.058
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	249	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	249	0
1.02.03	Imobilizado	100.368	105.775
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.368	105.775
1.02.04	Intangível	94	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	828.766	804.367
2.01	Passivo Circulante	39.776	39.828
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.138	11.819
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.946	11.726
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	192	93
2.01.02	Fornecedores	3.376	4.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.376	4.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.946	22.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.284	5.098
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.284	5.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.355	6.770
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	307	10.401
2.01.06	Provisões	1.316	1.336
2.01.06.02	Outras Provisões	1.316	1.336
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.316	1.336
2.02	Passivo Não Circulante	1.014.223	997.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	501.388	507.257
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	501.388	507.257
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	501.388	507.257
2.02.02	Outras Obrigações	5.380	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.380	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	5.380	0
2.02.04	Provisões	67.819	70.855
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	62.476	65.512
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.413	38.413
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.063	27.099
2.02.04.02	Outras Provisões	5.343	5.343
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.343	5.343
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	439.636	418.944
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	439.636	418.944
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-225.233	-232.517
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-269.979	-277.263
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.639	5.214	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-462	-992	147	-347
3.03	Resultado Bruto	2.177	4.222	147	-347
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.356	-7.065	9.740	6.461
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-2.401	-3.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.356	-7.065	-7.548	-11.126
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	19.366	18.428
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	323	2.216
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.179	-2.843	9.887	6.114
3.06	Resultado Financeiro	14.369	7.453	-5.560	-7.974
3.06.01	Receitas Financeiras	24.499	32.488	7.343	11.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.130	-25.035	-12.903	-19.901
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.190	4.610	4.327	-1.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.420	2.675	0	0
3.08.02	Diferido	1.420	2.675	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.610	7.285	4.327	-1.860
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.610	7.285	4.327	-1.860
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.610	7.285	4.327	-1.860
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.610	7.285	4.237	-1.860
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.610	7.285	4.237	-1.860
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.610	7.285	4.237	-1.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.805	372
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.634	4.398
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	171	-4.026
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.134	-385
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.681	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10	-13
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	73
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	-10	60

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	0	3.746	-284.588	0	-239.842	0	-239.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	0	3.746	-284.588	0	-239.842	0	-239.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.610	0	14.610	0	14.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.610	0	14.610	0	14.610
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-269.978	0	-225.232	0	-225.232

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	7.492	0	-506.375	0	-457.883	0	-457.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	7.492	0	-506.375	0	-457.883	0	-457.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.860	6.114	4.254	0	4.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.860	0	-1.860	0	-1.860
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.114	6.114	0	6.114
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.114	6.114	0	6.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	11.238	0	-511.981	6.114	-453.629	0	-453.629

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.902	0
7.01.02	Outras Receitas	2.902	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.467	13.753
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-992	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-686	13.753
7.02.04	Outros	211	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.435	13.753
7.04	Retenções	-1.662	-1.307
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.662	-1.307
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-227	12.446
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.375	7.233
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.134	9.861
7.06.02	Receitas Financeiras	11.241	-2.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.148	19.679
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.148	19.679
7.08.01	Pessoal	578	2.510
7.08.01.01	Remuneração Direta	515	2.510
7.08.01.02	Benefícios	40	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.221	-20
7.08.02.01	Federais	-1.224	-20
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.181	12.862
7.08.03.01	Juros	15.006	12.862
7.08.03.02	Aluguéis	175	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.610	4.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.610	4.327

O Resultado bruto das operações da Companhia atingiu a importância positiva de R\$ (2.177) milhões no segundo trimestre de 2012, representando 82% da receita líquida, enquanto que no mesmo período de 2011 o resultado foi negativo em R\$ (347).

Deste modo, o Resultado Líquido do segundo trimestre de 2012 foi de R\$ (14.610) milhões, um aumento de R\$ (10.283) milhões em comparação a igual período de 2011.

São Paulo, 30 de junho de 2012.

À ADMINISTRAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

Atualmente a IGB Eletrônica S.A. ("IGB" ou "Companhia") tem como objetivo administrar seu passivo, o qual vem sendo equacionado por meio da alocação de recursos provenientes do aluguel de determinados imóveis industriais e comerciais, assim como do arrendamento, para a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), da marca "Gradiente", de máquinas, de equipamentos e de alguns imóveis específicos, com o fim de viabilizar, por meio desta nova empresa, a produção e comercialização de produtos de eletrônica de consumo. Com essas medidas, a IGB tem, com sucesso, conseguido reduzir drasticamente seus custos fixos e, como consequência, alocar suas receitas ao pagamento de suas dívidas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, ainda, em consonância com os requisitos das normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, seguindo critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e às determinações de outras provisões similares. Os resultados reais podem, portanto, apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos e passivos sujeitos à indexação

Os ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

(c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, quando incidentes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

(d) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

(e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

(f) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

(g) Arrendamento de Ativos

A partir de 01/07/11 passou a vigorar o Contrato de Arrendamento de Ativos / Opções que a companhia celebrou com a CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital. Através de tal contrato, a companhia realizará entre julho de 2013 e março de 2020 um resultado de R\$ 439,6 milhões, que se destinará a quitar os passivos com Credores (nota 10) nos mesmos prazos, vencimentos e indexação. Os Passivos estão incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em maio de 2010 e posteriormente aditivado. O arrendamento refere-se a bens de propriedade intelectual (75% do valor) e parte do ativo imobilizado da empresa (25% do valor). A IGB arrendou cerca de 12% dos imóveis. Conseqüentemente não estão incluídos no arrendamento 88% dos imóveis (terrenos e edificações) e ferramental da IGB.

Notas Explicativas**(h) Consolidação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas diretas, conforme abaixo:

	Participação - %	
	2012	2011
Pókios Armazéns Gerais Ltda.	99,99	99,99
Compañia Tilestar S.A.	100,00	100,00

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

As demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior Companhia Tilestar S.A., sediada no Uruguai, foram convertidas para reais conforme a taxa do dólar norte-americano em 30 de Junho de 2012 - R\$ 2,0207 (30 de Junho de 2011 - R\$ 1,5722).

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

3. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber	49.958	49.958	49.958	49.958
Provisão para devedores duvidosos	(49.958)	(48.245)	(49.958)	(48.245)
	0,00	1.713	0,00	1.713

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e entregue. A provisão para devedores duvidosos é a melhor estimativa que a Companhia possui e seu montante é considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas com clientes. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota.

Notas Explicativas

No exercício anterior, por conservadorismo, a companhia registrou provisão no montante de 100% dos recebíveis. No entanto a companhia busca com a assessoria de escritório de advocacia especializada, receber os valores a que julga ter direito.

4. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Produtos acabados e mercadorias para revenda	5.488	5.488	5.498	5.488
Matérias primas	27.855	27.855	27.855	27.855
(-) Provisão para perdas na realização	(32.201)	(31.059)	(32.201)	(31.059)
	1.142	2.284	1.142	2.284

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de obsolescência dos estoques devido à descontinuidade de produtos; dessa forma, a Companhia tem constituído provisões para obsolescência dos estoques e de redução ao valor de mercado, cujo saldo em 30 de Junho de 2012 é de R\$ 32.201, avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferiores aos custos de reposição ou valores de realização.

5. Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Curto prazo				
PIS e Cofins a compensar (b)	249	114	249	114
IPI (a)	67	67	67	67
Outros	467	836	467	836
	783	1.017	783	1.017
Longo prazo				
Taxa da SUFRAMA		66.898		66.898
Provisão para realização Taxa Suframa		(66.898)		(66.898)
Carteira de Comércio Exterior – CACEX (c)	6.637	5.830	6.637	5.830
Precatório Telefunken e (d) IPI (a)	2.885	2.905	2.885	2.905
Total	9.522	8.735	9.522	8.735

Notas Explicativas

(a) Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI

O saldo compõe-se de créditos gerados nas operações de compra de matérias-primas destinadas à reposição para garantia de produtos, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

(b) PIS e Cofins a compensar

Corresponde ao cálculo dos créditos de PIS e Cofins sobre as depreciações e amortizações devidos.

(c) Carteira de Comércio Exterior - CACEX

Os valores registrados são oriundos, substancialmente, de repetição de indébito da taxa de expediente cobrada pela CACEX, atual DECEX. Em julho de 2007 o Superior Tribunal de Justiça – STJ deferiu integralmente o crédito da Companhia, tendo ocorrido o trânsito em julgado em 14 de agosto do mesmo ano.

A Execução da Sentença foi promovida pelo patrono da causa em novembro de 2009, na qual apresentou o montante do indébito a ser repetido e qual seria a parcela devida a título de honorários contratuais e de sucumbência.

Nessa ação, a União passou a discutir somente a possibilidade de se destacar os honorários contratuais, juntamente com os de sucumbência, não questionando o montante condenatório (base de cálculo do indébito), que por sua vez restou incontroverso, não podendo haver mais nenhuma discussão quanto a certeza e liquidez do crédito apresentado pela autora da ação.

Diante desse fato, a Companhia em fevereiro de 2012 ingressou nos autos dessa Execução pleiteando o pagamento do indébito por via de precatório. Aguarda-se manifestação da União quanto ao ingresso da Companhia no processo.

(d) Precatário da Telefunken

Em janeiro de 2011 foi expedido o Precatário da Telefunken (ação que pleiteava a repetição do indébito da contribuição para o FINSOCIAL), no valor de R\$1.779.860,66.

Ato subsequente foi expedido Auto de Penhora no rosto dos autos do precatório. Dessa forma, o precatório está bloqueado aguardando a liberação das penhoras sofridas nos autos das Execuções Fiscais nos. 2008.32.00.005640-2 e 2008.32.00.002185-0.

Notas Explicativas

(e) Taxa da Suframa

Durante o ano de 2011, mais especificamente em 30.6.2011, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") negando provimento, por unanimidade de votos, ao Recurso Extraordinário n. 556854 interposto pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, relativamente a Ação Ordinária de Repetição de Indébito n. 2001.32.00.000903-7 interposta pela IGB objetivando fosse reconhecido o direito à repetição dos valores indevidamente por ela recolhidos a título de taxa (Taxa SUFRAMA) no período de 5.6.1991 a 14.12.1999.

Em 11.11.2011, verificou-se o trânsito em julgado da mencionada decisão.

O processo foi recentemente remetido ao Superior Tribunal de Justiça para julgamento do prazo decadencial, após o que se dará início ao processo de execução de sentença, ocasião em que será apurado o valor do precatório ao qual a IGB faz jus.

Em razão disso, tal direito de crédito não se encontra, por ora, registrado nos resultados da IGB.

A título de esclarecimento, informamos que cálculos elaborados por perita independente estimam valor, atualizado até 31.12.2011, em torno de R\$ 318,3 milhões, se considerado prazo decadencial de 10 anos, ou R\$ 287,2 milhões, se considerado prazo decadencial de 5 anos, prazos estes ainda a serem julgados pelo STJ.

6. Outros valores a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Curto prazo				
Adiantamentos a fornecedores (a)	2.538	3.184	2.538	3.184
Adiantamentos de folha de pagamento	19	40	19	40
Outros (b)	1.195	1.292	1.195	1.292
	<u>3.752</u>	<u>4.516</u>	<u>3.752</u>	<u>4.516</u>

(a) **Adiantamento a fornecedores**

Refere-se a pagamento de comissão feito a maior do que o devido em contrato com empresa especializada em recuperação de créditos. Esses créditos serão compensados com créditos futuros dessa empresa por força de contrato.

(b) **Outros**

Créditos a receber de Oliva Pinto Logísticos Ltda. referente a contrato firmado de cessão onerosa de direitos e benfeitorias.

Notas Explicativas

7. Partes Relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de Junho de 2012 e de 30 de Junho de 2011, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquela data, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a sociedade e suas controladas e seus controladores.

(i) - Eurobonds e Respetivo Mutuo

a) Em 11.7.1997 a Companhia emitiu eurobonus no valor bruto de US\$ 100 milhões, sujeitos a juros, inicialmente de 9,5/8% a.a., e atualmente de 10% a.a., pagáveis semestralmente, e que contêm cláusulas restritivas convencionais relativas a garantias, vendas e transferências de ativos substanciais e endividamento da Companhia e de empresas controladas.

Em 11.7.2002 a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Compañia Tilestar S.A., efetuou a recompra integral dos referidos eurobonus.

b) Mutuo – As transações e saldos representados por contratos de mutuo remunerados à taxa equivalente à variação da LIBOR, adicionados de juros de 3% aa.

c) Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data.

Parte Relacionadas - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Longo prazo				
Cia. Tilestar – Mútuo (i.b)	108.486	85.781	0	0
Demais – Mútuo	249	0	249	0
Investimento - Participações (c)	184.003	147.661		
	292.738	233.442	249	0

Parte Relacionadas - Passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Longo prazo				
Eurobonds (i.a)	284.602	233.442	0	0
NPG	2.295	417	2.295	417
Controladores	3.085		3.085	0
	289.982	233.859	5.380	417

Notas Explicativas**ii) Partes Relacionadas / Credores**

A rubrica credores a Longo Prazo contém crédito com Partes Relacionadas correspondentes a empréstimos dos controladores no valor de R\$ 5.380 mil

A IGB Eletrônica recentemente contratou escritório de contabilidade no Uruguai para confirmar os números e dados da subsidiária integral Tilestar.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconheceu créditos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. Os créditos estão consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, baseados no plano de recuperação extrajudicial com credores, parcelamento de impostos e arrendamento da marca Gradiente à CBTD, conforme apresentado em detalhes nas notas explicativas Nº 2g, Nº10 e Nº16.

	PREJUÍZO FISCAL	BASE NEGATIVA	
	745.632	772.403	
Utilizado no REFIS	- 47.550	-	
	<u>698.082</u>	<u>772.403</u>	
PF 2010	19.444	19.444	
PF 2011	18.857	18.857	
PF 2012	7.864	7.864	
ESTOQUE	<u>744.247</u>	<u>818.567</u>	
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>186.062</u>	<u>73.671</u>	
Contabilização			Totais
No Patrimônio Líquido			
até 2011	184.096	72.963	<u>257.058</u>
No Resultado do Exercício			
2012	1.967	708	<u>2.675</u>
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>186.063</u>	<u>73.671</u>	<u><u>259.733</u></u>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social é conforme a seguir:

Notas Explicativas**Controladora Consolidado**

Até 01 ano		
de 01 a 02 anos	20.778	20.778
de 02 a 03 anos	44.154	44.154
de 03 a 05 anos	46.752	46.752
de 05 a 07 anos	57.141	57.141
de 07 a 10 anos	90.908	90.908
IRPJ e CSLL Diferidos	259.733	259.733

9 Imobilizado**Custo Atribuído**

A Sociedade efetuou uma análise de todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído (deemed cost). Os valores justos utilizados nesta adoção foram ajustados nos saldos de abertura com efeito registrado a partir de 1º de janeiro de 2010.

A seguir apresentamos a movimentação consolidada do ativo imobilizado:

	Taxa depr. Anual - %	2.012			2.011		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos		25.608		25.608	25.608		25.608
Edifícios	4	60.192	(14.596)	45.596	60.192	(12.384)	47.808
Máquinas e equipamentos	4	32.552	(22.483)	10.069	32.552	(20.214)	12.338
Móveis e utensílios	10	5.371	(5.265)	106	5.371	(4.685)	686
Equipamentos de informática	24	36.746	(36.746)	0	36.746	(36.715)	31
Aparelhos e instrumentos	12	12.403	(11.089)	1.314	12.403	(9.853)	2.550
Ferramental	13	25.935	(14.751)	11.184	25.935	(13.066)	12.869
Instalações	10	15.097	(8.606)	6.491	15.097	(7.112)	7.985
Intangível	16	94	0	94	94	0	94
		213.998	(113.533)	100.462	213.998	(104.029)	109.969

O Contrato de Arrendamento de bens celebrado com a CBTD abrange 12% de terrenos, edifícios e instalações; a totalidade das contas de máquinas e equipamentos; móveis e utensílios; equipamentos de informática; aparelhos de instrumentos. Não abrange a conta ferramental.

Notas Explicativas**10. Credores**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Curto prazo				
Nacionais (a)	3.372	6.377	3.376	6.274
Longo prazo				
Credores (b)	409.942	388.652	409.942	388.652
	413.314	395.029	413.318	394.926

(a) Credores nacionais a pagar no curto prazo

(b) Credores - LP – Incluem os créditos do Plano de Recuperação Extrajudicial

No dia 24 de setembro de 2009, foi firmado o Plano de Recuperação Extrajudicial da IGB com seus credores (bancos e fornecedores), representando mais de 67% de sua dívida total. Nesse acordo ficou estabelecido o plano de alongamento da dívida da IGB estabelecimento de novos prazos e condições para pagamento do saldo devedor.

O “Plano de Recuperação Extrajudicial” da “Gradiente” doravante denominado simplesmente “Plano” foi protocolado em Juízo no dia 09 de Dezembro de 2.009 e homologado na Justiça em 24 de maio de 2010.

Em 23 de março de 2011, foi firmado com os credores um aditamento ao ‘Plano’, que contou com a adesão de credores que representam mais de 67% dos créditos, que atualiza os prazos e condições de pagamento.

O aditamento foi juntado aos autos do processo de Recuperação Extra Judicial nº 100.09.346208-4 na 2ª. Vara de Falência e Recuperação Extra Judicial de São Paulo, passando a integrar o ‘Plano’ e com isto levado ao conhecimento de todos os credores sujeitos ao efeito do ‘Plano’.

O aditamento contém disposições gerais que definem eventual alteração no prazo de pagamento (antecipação ou postergação) condicionados ao EBTDA e caixa mínimo da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital – CBTD que pagará diretamente os credores por conta e ordem da IGB Eletrônica S/A.

Este aditamento determina, ainda, que o saldo devedor será pago aos credores abrangidos pelo ‘Plano’:

Notas Explicativas

“ 2.1.1. Para credores com valores superiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais):

a) Prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.2011. Os valores dos créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da mesma data em que começar a correr o prazo de carência, pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, serem utilizados os índices da Taxa Referencial –TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano. Durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente, sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor que será pago na forma disposta no item “**b**” deste subitem;

b) Findo o prazo de carência o saldo devedor será dividido em 28 (vinte e oito) parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, a serem pagas no prazo de 07 (sete) anos. Cada parcela será acrescida de sua correspondente atualização monetária calculada pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial –TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano.

2.1.2. Para credores com valores inferiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais):

a) Os credores de valores até R\$ 1.000,00 (mil reais) deverão ser pagos, em parcela única, até 1º de Julho de 2.010. Esta etapa já foi realizada.

b) Os credores de valores acima de R\$ 1.000,00 (mil reais) até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) deverão ser pagos em parcela única até 30 de junho de 2.013; e

c) Os credores de valores acima de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) deverão ser pagos em 3 (três) parcelas iguais até 30 de junho de 2.013, 30 de junho de 2.014 e 30 de junho de 2.015

d) Esses créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.11 pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano,

Notas Explicativas

durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor. Cada parcela será paga acrescida de sua correspondente atualização monetária, calculada na forma supra mencionada ou, na hipótese de haver a impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial -TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano.”

11. Salários, Encargos Sociais e Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Curto prazo				
Salários	80	2.579	80	2.579
Encargos Sociais	11.601	9.228	11.946	9.228
Provisões	112	1.253	112	1.253
	11.793	13.060	12.138	13.060

Encargos Sociais são verbas de INSS, FGTS, Contribuição Sindical e SESI-Senai a recolher

12. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Curto prazo				
PIS e COFINS	700	660	700	660
ICMS	7.127	6.082	7.347	6.290
IPI	474	432	474	432
IRRF	3.270	2.906	3.365	2.984
Outros	11.025	8.994	11.060	9.020
	22.596	19.074	22.946	19.386

Notas Explicativas**13. Provisão para Garantia de Produtos**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Curto prazo				
Provisão para Garantia	1.316		1.316	
Longo prazo				
Provisão para Garantia	5.343		5.343	
	6.659		6.659	

Provisão constituída por valores indenizatórios referente a processos de consumidor via PROCON e JEC com o percentual avaliado como procedente, estimado como o maior valor que a Cia. poderá vir a desembolsar.

14. Parcelamento de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Processos RF e PGFN	88.455	81.368	88.522	81.630
Previdenciário	2.924	2.937	2.924	2.937
	91.379	84.305	91.446	84.567

A Sociedade optou por aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. A adesão foi efetuada tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos, no dia 13 de agosto de 2010. A adesão abrangeu as contribuições previdenciárias, débitos juntos a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

O parcelamento foi realizado em 180 meses, com redução de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em junho de 2011 a Receita Federal do Brasil efetuou a consolidação parcial dos débitos apontados pela Companhia, a parcela não consolidada é objeto de

Notas Explicativas

pedido administrativo. Atualmente a Companhia cumpre com o pagamento das parcelas do REFIS já consolidada e aguarda a consolidação da parcela restante.

15. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam processos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na estimativa feita pelos assessores jurídicos externos da Companhia. Dessa forma, constituiu provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis.

			Controladora		
			2012		
Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido
Tributários	(38.211)	(38.211)		(34.261)	(34.261)
Trabalhistas	5.387 (21.649)	(16.262)		(19.318)	(19.318)
	5.387	(54.473)		(53.579)	(53.579)

			Consolidado		
			2012		
Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Passivo Líquido
Tributários	(38.413)	(38.413)		(34.448)	(34.448)
Trabalhistas	5.387 (24.063)	(18.676)		(20.556)	(20.556)
	5.387	(58.639)		(55.004)	(55.004)

Os processos tributários têm como principal ação, a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido, referente à compensação a maior de base de cálculo negativa de 31 de outubro de 1994, exclusão indevida de resultados declarados em 31 de dezembro de 1995 e de 1996 de bases de cálculos negativas referente a prejuízos anteriores a 1992.

Os processos trabalhistas correspondem a processos trabalhistas principalmente relacionados a reclamações de horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias e reconhecimento de vínculo empregatício.

Notas Explicativas

16. Arrendamento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Realizável - LP				
Títulos a Receber	439.636		439.636	
Exigível - LP				
Receitas Diferidas	439.636		439.636	

Como previamente informado, a reinserção da marca "Gradiente" no mercado brasileiro de eletrônica de consumo ("Projeto") dar-se-á por meio da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), arrendatária da marca "Gradiente" e de outros ativos da IGB (máquinas, equipamentos e determinados imóveis), que explorará as atividades decorrentes das novas oportunidades de negócio naquele setor. Os recursos provenientes deste arrendamento quitarão diretamente o valor de R\$ 439,6 milhões contabilizado na conta credores no passivo (exigível de curto e longo prazo) da Companhia. Vide nota 2 letra g.

17. Capital Social

Em 31 de março de 2012, o capital social autorizado pelo Conselho de Administração era de R\$ 41.000, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 12.504.967 (doze milhões, quinhentos e quatro mil novecentos e sessenta e sete) ações, sendo composto por ações escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Classe</u>	<u>2.012</u> <u>Quantidade</u>	<u>2.011</u> <u>Quantidade</u>
Ordinárias	12.504.967	12.504.967
	<u>12.504.967</u>	<u>12.504.967</u>

Todas as ações participam em igualdade de condições em todos os benefícios, incluindo dividendos e eventuais remunerações de capital, que porventura venham a ser deliberados pela Companhia

Notas Explicativas**18. Ajuste de Avaliação Patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746	3.746	3.746

Valor contrapartida dos ajustes iniciais referente a implantação do IFRS.

19. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Gastos com Pessoal	934		934	
Provisão para contingência		3.340		3.340
Prest. Serviços (Advocacia, Consultores, outros)	871		871	
Depreciação	4.321		4.321	
Gastos Gerais	939		939	
	7.065	3.340	7.065	3.340

São gastos gerais operacionais do exercício.

20. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Receitas				
Variações cambiais e monetárias	18.522	3.750	31.780	3.750
Juros ativos	701	479	701	479
Juros sobre impostos a recuperar	7	18	7	18
Juros sobre contratos de mútuo		338		338
Outros				
	19.230	4.585	32.488	4.585

Notas Explicativas**Despesas**

Variações cambiais e monetárias	10.511	1.969	10.511	1.969
Juros e encargos sobre empréstimos	13.892	4.140	13.903	4.478
Juros com impostos	616	886	616	961
Juros passivos		1		1
Despesas bancárias com cobrança e diversas	5	2	5	2
	25.024	6.998	25.035	7.411

21. Outras despesas e receitas operacionais líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Despesas				
Provisões para estoques obsoletos		2		2
Provisões diversas				
Outras despesas		2		2
		4		4
Receitas				
Aluguéis	5.739	1.002	5.739	1.002
Outras receitas		1.400		1.400
	5.739	2.402	5.739	2.402

22. Fatores de risco de mercado

As atividades da Companhia e de suas controladas compreendem receitas provenientes de Royalties – arrendamento de marca e equipamentos e locação e administração de imóveis industriais e comerciais. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(a) Contrato de Arrendamento:

Não pagamento do Contrato de Arrendamento por parte da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A “CBTD”

O Contrato de Arrendamento celebrado entre a IGB Eletrônica S.A e a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A foi aprovado através de assembléia de acionistas da companhia. Os prazos de pagamento do Contrato

Notas Explicativas

de Arrendamento estão casados com os prazos de pagamento dos credores da IGB conforme Aditamento ao Plano de Recuperação Extrajudicial.

(b) Contratos de Locação:

Atraso ou inadimplência nos Contratos de Locação pelas locatárias dos imóveis.

23. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros parcial para os bens do ativo imobilizado são realizadas pelos locatários dos imóveis a favor da companhia. As coberturas de seguros existentes são consideradas pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

24. Auditoria externa

Nos termos da Instrução CVM No. 381/2003 informamos que a IGB Eletrônica S.A. contratou a BC Control Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, cabe mencionar que a BC Control não prestou outros serviços diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis. A nossa prática na contratação de serviços de auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

IGB ELETRÔNICA S.A.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – COM RESSALVA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da IGB ELETRÔNICA S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão sobre a revisão das informações intermediárias individuais e consolidadas

Conforme apresentado na nota explicativa No 7, a Companhia possui participações em controladas no montante líquido de R\$ 9.760 mil em 30 de Junho de 2012. Devido ao fato de não termos revisado as informações constantes nos balanços das investidas naquela data, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor registrado como investimentos e partes relacionadas, bem como seu resultado de equivalência patrimonial ou possíveis efeitos que pudessem gerar a revisão dos balanços daquelas companhias em 30 de Junho de 2012.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão sobre a revisão das informações intermediárias” não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão sobre a revisão das informações intermediárias”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

As demonstrações contábeis da IGB Eletrônica S.A. (Controladora) e demonstrações contábeis dessa Companhia e de suas controladas foram preparadas no pressuposto de continuidade dos negócios das Companhias. Atualmente, em andamento o Projeto de Reestruturação da Gradiente, atual IGB Eletrônica, e a celebração do Contrato de Arrendamento com a investida CBTD, a IGB passa a atuar essencialmente como administradora de bens. Com as receitas futuras oriundas do arrendamento de bens do imobilizado, da marca Gradiente e outras receitas extraordinárias apresentadas na Nota Explicativa nº 08 haverá ao longo dos próximos nove anos, a amortização de R\$ 433 milhões do Passivo da IGB Eletrônica S.A., A continuidade da companhia está na dependência da realização destas receitas e do resultado financeiro da investida CBTD.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 08, a Companhia reconheceu créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social no valor de R\$261.971mil, sendo tais créditos consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, conforme fundamentado por Estudo de Viabilidade efetuado por empresa independente contratada pela companhia e previsto na Instrução CVM No.371/02. A realização do crédito tributário registrado está na dependência do sucesso do plano apresentado neste estudo e ainda sujeita a possíveis questionamentos quanto ao montante pela Secretaria da Receita Federal.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 05, a Companhia, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, reconheceu o ganho do valor de R\$335.159mil, que deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na Deliberação CVM No.594/09 e CPC 25.

São Paulo, 15 de Agosto de 2012.

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior

Contador

CRC RS- 058252/O-1 "S" AM

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	ALTERAÇÃO DA DATA DO EXERCICIO SOCIAL EM CURSO
2	Inserir Relatório de Revisão Especial
3	Inserir Relatório de Revisão Especial